



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia dezesseis de agosto de dois mil e dezesseis, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: José Geraldo Guedes – Presidente, André Luiz Vieira da Silva – Vice-Presidente e Silvânio Aguiar Silva – Secretário. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a ausência justificada do vereador Flávio de Almeida. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “pela ordem, Senhor Presidente”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente”. O Senhor Presidente: “pela ordem, vereador Silvânio Aguiar”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu gostaria que o Senhor consultasse o Plenário na possibilidade de que a gente pudesse dispensar a execução do Hino Nacional”. O Senhor Presidente: “solicito o Plenário, os vereadores que concordarem com a proposta do vereador Silvânio permaneçam como estão. Aprovado...”. O vereador Nélcio Aurélio de Souza: “é a dispensa?”. O Senhor Presidente: “dispensa. Seis votos”. O vereador Nélcio Aurélio de Souza: “uai, que milagre você pedir isso, que coisa boa”. O Senhor Presidente: “leitura de correspondências...”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente”. O Senhor Presidente: “com a palavra o vereador...”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “eu queria pedir Vossa Senhoria...”. O Senhor Presidente: “Coxinha”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “boa noite, Senhor Presidente, senhores vereadores, um minuto de silêncio para a senhora Magda. Esse era o lema de Dona Magda: ‘com muitas vozes fica melhor’. Esse era o lema dessa voz que encantou Nova



Lima há mais de sessenta anos, Magda Gonçalves. A Igreja Católica de Nova Lima hoje está de luto e a Câmara, através desse... Através de mim, peço Vossa Senhoria um minuto de silêncio em solidariedade com a cristã e a essa lamentável perda. Informamos também que a Magda era consagrada da arquidiocese de Belo Horizonte e era tida como mãe de criação do nosso Bispo Dom Alberto Taveira, a quem ele chamava carinhosamente de Bá e ela o chamava também, de forma carinhosa, de Betinho. Obrigado, Senhor Presidente”. O Senhor Presidente: “colocar em votação a solicitação do vereador Coxinha. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, sete votos. Um minuto de silêncio”. Logo após, o Senhor Presidente comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia nove de agosto de dois mil e dezesseis foi encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata. Em seguida, o Senhor Secretário proferiu leitura da correspondência recebida: “Correspondência Interna: nº GVF 74/16. Nova Lima, 16 de agosto de 2016. Presidência da Câmara Municipal de Nova Lima. Exmo. Sr. José Geraldo Guedes, informo que por motivo de força maior, questões referentes à saúde, não comparecerei à Reunião Plenária desta terça-feira, 16 de agosto de 2016. Certo de merecer a atenção de V. Exa., antecipo agradecimentos. Vereador SD. Flávio de Almeida”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, questão de ordem. Quero registrar aqui no nosso Plenário aqui, meu parceiro, meu padrinho, o ex-vereador Toninho do Cruzeiro, meu companheiro. Obrigado, Presidente”. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Veto integral, autoria do Poder



Executivo, ao Projeto de Lei nº 1.590/2016, autoria do vereador José Guedes, que “Dispõe sobre o Programa de Assistência Social e Qualificação Profissional direcionados à população em situação de rua”. Veto encaminhado à Comissão Especial, nomeada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores Silvânio Aguiar Silva, Leci Alves Campos e Gilson Antônio Marques, para emissão de parecer. O Senhor Presidente: “eu gostaria de, com muita tristeza, novamente falar bem alto: o nosso prefeito é o rei do veto, toda semana ele veta um projeto interessante para nossa cidade. Esse projeto da população em situação de rua, pelo o que eu entendi aqui, ele diz que não pode, deve ter umas quinze páginas justificando o injustificável. Como que em outras cidades existe esse programa? Existe esse projeto? Nova Lima é diferente? Por que? Se não pode o projeto, o fixo, o temporário também não pode, ele está propondo várias coisas aí. Então, eu fico chateado, graças a Deus, estão faltando poucos meses, porque um prefeito... Porque o vereador tem o trabalho, os vereadores têm um trabalho de propor vários projetos que vão beneficiar... Principalmente esse projeto aí, vai beneficiar nossos irmãos que estão jogados nas ruas. A prefeitura às vezes joga dinheiro para o ralo, agora um projeto interessante desse aí vem justificar que não tem dinheiro. Tem dinheiro sim, a arrecadação da prefeitura é muito boa, uma das melhores de Minas Gerais. Então, eu fico indignado. Não só os meus projetos, ele veta noventa e nove vírgula nove, até dormindo ele veta os projetos aqui na nossa cidade. Então, espero que nós façamos uma frente contra esse prefeito que, infelizmente, eu acreditei que ele fosse estourar a boca do balão, como dizem. Ele foi vinte e seis anos vereador aqui, ele sabe da situação, ele conhece, mas quando ele não quer fazer, uma resposta de uma página,



ele põe dez, quinze, justificando o injustificável. Só vou dizer, será que os nossos irmãos vão continuar jogados pelas ruas aí? Isso é obrigação, prefeito, você com sua assistência social. Eu nunca vi uma assistente social, eu sempre estou aqui na praça, quase todos os dias da minha vida, eu frequento essa praça, passo aqui, eu nunca vi, eu nunca vi. Já vi polícia, já vi até deputado, vereadores até de fora. Então, quando a prefeitura quer, quando houve aquelas festanças, aquelas apresentações dos Estados Unidos aí, eles desapareceram com esse pessoal, três meses praticamente. Se não pode um dia, não pode ser contínuo, não pode um dia, porque eles desapareceram? Porque é uma vergonha uma apresentação de pessoas de outras cidades que visitaram nossa cidade naquela época, eles desapareceram com os coitados. Passou um mês, eles estavam todos aí jogados. Então, não tenho nada com a vida particular de ninguém, mas o Cassinho, eu conheço bem a sua vida, ele nasceu em berço de ouro, ele não sabe o que é o sofrimento desse pessoal. E volto, nós vamos encarar o Cassinho aqui, esse restinho de tempo que tem aí, até o último minuto meu aqui, eu vou combatê-lo. Eu não acho isso certo e vou frisar para vocês, o que está acontecendo em Nova Lima, recebi uma correspondência aqui, pediria a colaboração dos vereadores para que fosse lida, sobre a Lei do Silêncio, depois eu vou fazer um pequeno relato também. Faz favor?”. O Senhor Secretário: “Senhor Presidente, eu quero antes anunciar a presença aqui do vereador André Luiz Vieira. Quero reiterar a fala do Senhor com relação a esse e-mail que eu também recebi. Foi você, não é, Gilson? Que pediu que se fizesse a leitura desse e-mail. Eu concordo com a leitura desse e-mail porque, realmente, essa aqui é mais uma lei que, infelizmente, em Nova Lima não é cumprida e a população fica sofrendo aí. As pessoas



que moram na Savassinha mais as pessoas que moram na Henrique Otero aqui também padecem do mesmo problema. O Senhor vai consultar o Plenário ou pode fazer a leitura, Senhor Presidente?”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “questão de ordem”. O Senhor Presidente: “eu vou consultar o Plenário. Questão de ordem, vereador Nélio, antes”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “fazer um comentário rápido, porque acho que todo mundo recebeu aí, não precisa falar. Realmente, essa lei foi sancionada quando eu passei pela prefeitura, não é isso, vereador?”. O Senhor Presidente: “sim, senhor”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “e já vinha há muito tempo lutando para ser sancionada e não conseguia. Isso é lamentável, porque é uma lei que a Câmara votou e beneficia o silêncio da cidade e a tranquilidade da população, mas parece que a prefeitura não entende isso e não faz cumprir a lei. É a coisa mais simples fazer cumprir a lei, é só querer. É só pegar um carro, a Secretaria de Meio Ambiente, pegar um medidor de... Isso... E rodar, não é só lá. Esses dias na Chevals fizeram uma festa na Chevals, as duas Secretarias que liberaram, uma de Meio Ambiente e a outra foi a... Não me lembro qual foi a outra, eu sei que são duas Secretarias que liberam esse tipo de coisa. Mas foi a noite inteira. E não existe hoje festa sem acústica, tem que ter. Sem acústica parece que é até dez horas da noite só ou onze horas, um negócio assim. Eles vão até três horas da manhã e não acontece nada, é uma verdadeira bagunça. Não tem condição de uma prefeitura dar um suporte à população pelo menos para dormir, porque para se viver já é uma dificuldade tremenda nessa cidade se viver, porque acabaram com o dinheiro da cidade. Obrigado”. O Senhor Presidente: “eu pediria licença ao Plenário para ser lida porque a pauta sobre as correspondências já passou, mas o



vereador Gilson trouxe essa correspondência, eu vi, Lei do Silêncio é uma coisa muito interessante”. O Senhor Secretário: “é uma correspondência do cidadão Flávio de Oliveira, encaminhada a todos os gabinetes de vereadores da Câmara Municipal de Nova Lima e que foi trazida a Plenário pelo vereador Gilson Antônio Marques. ‘Sou morador do bairro BNH e moro perto (bem perto) da “Savassinha” e gostaria de saber se os vereadores da cidade têm ciência do que está acontecendo naquela região. Foi aberto um bar ao lado da Pizzaria do Toninho, que está gerando diversos transtornos aos moradores, aos fins de semana, o proprietário coloca música ao vivo, começando às 21h30, terminando em torno de uma hora da manhã. Já pedi para baixar o som, mas não fui atendido. Liguei para a polícia que também nada faz. Para piorar a situação, as pessoas estão urinando nas portas das casas. Já entrei em contato com a polícia, a prefeitura e nada está sendo feito, por isso, estou recorrendo a vocês que são os representantes do povo e zelam por uma Nova Lima melhor. O que quero não é nada de mais, só quero poder dormir, sair de casa e guardar o meu carro como qualquer cidadão. Esta é a “cidade exemplo” como é falado na TV? Necessito de uma cópia da Lei Municipal do Silêncio para saber o que fazer, a quem recorrer, pois eu e minha família já não estamos aguentando mais e ninguém toma qualquer providência. Aguardo retorno e conto com sua ajuda. Sei que todos lá precisam trabalhar, mas a rua não pode ficar como está. Quem está sendo prejudicados são só os moradores. Acredito que se na rua ficassem policiais fixos, inibindo essas situações, tudo estaria resolvido’. Assinou, aliás, não tem assinatura, mas tem aqui o nome de Flávio Geraldo de Oliveira”. O Senhor Presidente: “eu gostaria de fazer um comentário, perguntando ao prefeito se é a



Lei do Silêncio, de minha autoria, que eu conheço as coisas que prejudicam o povo de Nova Lima, se ela está ilegal também? É um covarde, mora num lugar bacana, que não tem bar, não tem outras coisas que incomodam. Mora no cantinho lá da Banqueta, mas ele é o prefeito da cidade. Eu ia fazer um comentário aqui sobre a Avenida Henrique Otero, mesmo sem saber dessa correspondência. É sexta, sábado, domingo, feriado, é um verdadeiro inferno os barzinhos que têm aqui na Avenida Henrique Otero. É briga, é briga a noite inteira, é a música ao vivo, as cadeiras no meio da rua. O vereador Flávio não está presente, nós fizemos uma reunião com o pessoal da segurança e, para surpresa nossa, até o Leci interrogou o Tenente Antônio. Ele dizendo que Nova Lima está num patamar muito bom, que em outras cidades as coisas são piores e o Leci respondeu para ele que nós não temos que olhar as outras cidades, nós temos que vigiar a nossa cidade e cuidar da nossa cidade. Na Avenida Henrique Otero o pessoal não dorme. Tem que respeitar as pessoas que têm até cem anos de idade, oitenta anos, noventa, acamados. Eu já cansei. Não dorme. E alguns desocupados que, na segunda-feira, levantam meio-dia, uma hora, filhos de papaizinhos, ficam fazendo a maior baderna ali. Tem um motoqueiro, que esse cara tem o capeta no corpo. Ele vai, ele dá quinhentas voltas nesse pedaço aqui, acelerando, fazer bonito para a juventude que está lá. Eu torço para ele quebrar o pescoço uma hora e morrer, para eu ficar livre dele, porque é uma verdadeira desgraça aquele pedaço ali. Eu não aguento mais. O pau comeu lá, eu liguei para a polícia, o pau comeu. Na hora que morrer um lá, aí... Então, será que vai prejudicar uma cidade? Eu digo uma cidade porque eles colocam a cadeira no meio da rua. O Tenente Antônio tomou alguma providência? Nenhuma sequer. Então, eu fico muito



decepcionado com o que está acontecendo em nossa cidade. Convidei o Tenente Antônio: ‘o senhor vai lá’. ‘Não, eu vou mandar alguém lá’. Vai lá para ver o que está acontecendo naquele pedaço ali. E hoje a Savassinha ainda está um pouquinho melhor, vereador Silvânio, porque no mandato passado, o que nós brigamos aqui, apresentamos alternativas, melhorou um pouco, mas já voltou tudo. O inferninho era lá em cima na Savassinha, hoje, o infernã é aqui em baixo. Prefeito, toma vergonha na cara, toma vergonha na cara. Pelo amor de Deus, respeite principalmente os idosos, os trabalhadores. Nós estamos cansados disso. O Nélio ficou lá na prefeitura dez dias, aprovou o projeto, ele estava na mão dele lá, eu pedi Nélio para desengavetar, com um segundo, ele desengavetou e assinou, com dez dias ele fez isso aí. Então, eu corri atrás, cansei de ir na prefeitura. O brasileiro só mexendo no bolso que ele toma responsabilidade. Mostrei para o prefeito que o aparelho custa vinte e dois mil, pedi a ele que comprasse dois, tem quatro anos, vai completar quatro anos. Comprasse dois aparelhos, é o que libera a multa no ato da infração. Quarenta e quatro mil, ele não comprou até hoje, nem vai comprar, porque ele dorme lá no cantinho dele lá e o resto que se dane. Então, eu fico muito revoltado, mas eu vou continuar com a luta aqui porque dois, três bares não podem prejudicar uma população, não me interessa quem são os proprietários dos bares. Eu garanto para o prefeito que a lei de botar cadeira e mesa no meio da rua, isso não existe não. Então, pau que dá em João, dá em Maria, então, ele tem que olhar a lei é dos dois lados, não é só de um lado só não. Eu não vou... Vou fazer mais uma correspondência, essa pessoa aí eu conheço, mora em frente um bar lá. Eu conheço, se não me engano é Kemps, parece o sobrenome. Não é isso, Dra.?



Kemps? Esse aí é um sofredor, ele com a família dele, porque não é a primeira vez que... O sobrenome da família... É Geckler, Vilacy”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “vereador, me dá só um pedacinho aí para mim lembrar de um fato aí. Lá no Vale do Sol, a música estava indo até depois de uma hora e o barulho estava insuportável, aí a população ligou para prefeitura, conseguiu falar não sei aonde, eu não consegui, na verdade. Aí foi um carro da... Não sei nem se foi o carro da Guarda ou da Prefeitura que foi lá. Aí eles não tinham o aparelho que a Sua Excelência está falando que custa quarenta e quatro mil, dois, que não compra. Aí mandaram um fiscal, sabe o que aconteceu? O fiscal era surdo, aí acabou, foram embora, aí o pessoal lá no bairro estava fazendo chacota, aí depois de uma hora acabou a música”. O Senhor Presidente: “só para finalizar, eu conversei com Cassinho, há um tempo atrás, logo no início de seu mandato, mostrando para ele, e ele teve a falta de caráter de responder esse vereador que ia prejudicar os proprietários de boates lá para os lados de Jardim Canadá. Nós não temos nada com isso não, uai. Tem é que cumprir a lei, acústica. Então, Nova Lima é uma decepção, a gente não pode ficar calado. Eu não estou falando do problema da Henrique Otero pelo fato de eu morar lá não, não é pelo fato não, porque eu já brigava lá na Savassinha, o tempo todo. Eu não moro na Savassinha, eu moro aqui. Então, eu pediria o Jurídico... Vereador Nélio, eu vou pedir ao Jurídico para fazer uma correspondência citando os dois locais, pedir para todos os vereadores assinarem, para esse prefeito tomar atitudes. Resta pouco tempo, mas os idosos adoentados não aguentam mais trocar de prefeito aí, faltando três, quatro meses não, eu tenho certeza que não aguentam. Então, é isso que eu queria dizer, é uma decepção total para este



vereador, que fiquei vinte e quatro anos com esse prefeito aqui e eu acreditei nele, mas ele pisou na bola com o nosso povo. Obrigado”. O vereador Gilson Antônio Marques: “questão de ordem, Senhor Presidente. Eu queria só agradecer aos nobres colegas pela concordância da leitura dessa carta fora da ordem. E aproveitar para solicitar do Prefeito que apure o que de fato está acontecendo. Eu não estou aqui pedindo para ele fechar o bar não, sabemos da necessidade de trabalho dessa cidade, sei que qualquer empreendimento hoje gera renda, mas é preciso avaliar os riscos e o índice de poluição. Então, que ele cheque o que está, de fato, acontecendo e tome as providencias cabíveis, o mais rápido possível. Muito Obrigado”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “Senhor Presidente, questão de ordem. A respeito do Veto Integral do Poder Executivo quanto ao Programa de Assistência Social e Qualificação Profissional direcionados à população em situação de rua, eu vou sugerir ao senhor que, por ocasião da LOA, que o senhor coloque esse projeto na LOA porque nós não vamos... O prefeito Cássio Magnani não é candidato à reeleição, ele não é candidato à reeleição”. O Senhor Presidente: “graças a Deus”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “então, quem vai cumprir esse projeto é o próximo prefeito que vai entrar. Então, eu vou sugerir que o senhor coloque isso na LOA, para garantir que, realmente, esse projeto vai ser executado”. O vereador Leci Alves Campos: “vereadora, a senhora me dá um aparte?”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “porque senão nós não vamos ter resultado disso aqui não, não é? Porque nós sabemos que isso vai acontecer no próximo governo. Então, os pré-candidatos, os candidatos, pré nada, não é? Que agora já é candidato. Os candidatos já se postularam, não é? Um deles é que vai cumprir esse



projeto. Então, eu vou sugerir ao senhor que, na época da LOA, o senhor coloque esse projeto fazendo parte da Lei Orçamentária do Município para o ano de dois mil e dezessete. Eu já vou passar Leci, só um minutinho”. O vereador Leci Alves Campos: “não, é só para completar esse raciocínio aí, vereadora. Na realidade, tinha que fazer parte da Lei de Diretrizes, essa sugestão da senhora tinha que acontecer na Lei de Diretrizes, não na Lei Orçamentária. Então, vai ser uma tentativa, porque aí justificar da não aplicação porque não está na Diretriz, não é?”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “então, eu estou sugerindo para ver se consegue que, realmente, lá em dois mil e dezessete, esse projeto seja realmente efetivado. E como o senhor já vai passar para a segunda parte que é leitura de parecer, eu não estou vendo aqui, na pauta de hoje, Presidente, o projeto do PEP que chegou na Casa em julho e é um projeto que, realmente, vai ajudar muito as pessoas de Nova Lima que estão com dívida porque eles vão poder fazer um parcelamento da dívida deles. Então, esse projeto já chegou na Casa desde julho, eu acho que seria muito interessante que ele figurasse na próxima reunião, porque eu liguei para o gabinete do senhor semana passada, o assessor do senhor falou: ‘oh, Ângela, essa terça-feira não entra não, mas terça-feira que vem, vai estar entrando’. Então, eu gostaria de solicitar que o PEP fosse colocado para apreciação na próxima reunião. Muito obrigada”. O vereador Leci Alves Campos: “você me dá um aparte, vereadora?”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “sim, vereador”. O vereador Leci Alves Campos: “na realidade, vereadora, essa sua sugestão beneficia não só o contribuinte, como o Executivo que necessita até de fazer caixa...”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “justamente”. O vereador Leci Alves Campos: “para



concluir as suas obrigações dentro do seu mandato”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “isso mesmo”. O vereador Leci Alves Campos: “não é isso?”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “isso mesmo. Obrigada”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “Senhor Presidente, só para me instruir, o que a vereadora disse, me dá um minuto só?”. O Senhor Presidente: “perfeitamente”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “vereadora, é porque tem reuniões que eu estou faltando, que eu tive que faltar, esse projeto do PEP está na Casa?”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “o PEP está na Casa, protocolado”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “e é só o IPTU ou é taxas também? Enfim, taxas e...”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “é tudo”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “ICMS, é...”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “toda a dívida”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “tudo? Toda a dívida?”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “toda a dívida, toda a dívida”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “então, eu vou até... Porque isso é a maior alegria que se pode dar para o povo de Nova Lima, as pessoas que estão endividadas...”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “é”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “inclusive, eu também estou, eu estou precisando pagar, é pôr esse projeto semana que vem em pauta, porque isso aí vai beneficiar muita gente”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “muita gente, mas muita gente”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “e ele teve o ano passado e o prefeito...”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “foi”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “a Secretária que entrou pegou e cancelou ele”. O vereador Leci Alves Campos: “não, não. Teve”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “tomara que agora...”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “não, ela



não cancelou não”. O vereador Leci Alves Campos: “não. Aconteceu”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “cancelou”. O vereador Leci Alves Campos: “aconteceu”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “aconteceu”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “não, eu... Na minha época, quando eu passei pela prefeitura...”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “ah, sei”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “foi eu que mandei, depois cancelaram”. O vereador Leci Alves Campos: “não, mas no final do ano ele aconteceu”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “claro. Mas o que eu quero dizer é o seguinte, tomara que esse projeto, e se ele não tiver, eu vou pôr uma emenda nele, que isso não seja relâmpago, de trinta dias, pelo menos seis meses para as pessoas pagarem”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “não, o tempo não é relâmpago não”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “eles fazem um lançamento de uma dívida para a população e dá um prazo mínimo para a população, a pessoa tem que vender até cabrito para pagar, dá seis meses pelo menos”. O vereador Leci Alves Campos: “vereador, o senhor me dá um aparte? Na realidade, com certeza, esse Programa Especial de Parcelamento deve ter a vigência no exercício de 2016, então, seis meses já passa para o exercício seguinte. Então, com certeza deve variar entre...”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “está falando só dois anos?”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “todo ano, todo ano pode acontecer, tem que acontecer o PEP”. O vereador Leci Alves Campos: “isso”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “todo ano”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “mas então isso não é bom”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “é bom”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “claro que tem que pegar a dívida lá atrás. O município parece que está



ajuizando toda a dívida, isso ninguém faz mais no Brasil, ajuizar a dívida toda, eu não sei se é verdade, mas me falaram, a Sua Excelência pode me informar, que o município de Nova Lima está ajuizando as dívidas de IPTU de toda população, isso é a maior covardia, se estiver fazendo. Ajuizando é pegando todas elas e mandando para o fórum. Aí os procuradores, que nós votamos aí nesses dias, vereador Gilson, vão meter a mão na bolada. Então, isso é a maior covardia, se estiver ajuizando, que já é outra coisa. Agora, se for só de um ano para o outro, não vale nada não, tem que pôr a dívida toda”. O vereador Leci Alves Campos: “não, na realidade, senhor vereador...”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “não é isso...”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “... deixa eu terminar. O IPTU são cinco anos, ele prescreve depois de cinco anos. Então, agora se mandar para o fórum, não prescreve não”. O vereador Leci Alves Campos: “mas o programa, geralmente, senhor vereador, não é questão, ações de ajustes, de acerto judiciário. São aquelas que ainda estão no Executivo e vão ser parceladas dentro do exercício”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “dois anos só”. O vereador Leci Alves Campos: “não, só esse ano”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “só esse ano?”. O vereador Leci Alves Campos: “só esse ano”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “não vale nada, isso aí é para enganar o povo”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “não é não, vereador. Não, mas não é isso, não é para enganar o povo não, é para ajudar as pessoas”. O vereador Leci Alves Campos: “vai ajudar”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “vai ajudar. Porque tem gente... Vereador...”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “ele devia fazer sabe o que? Deixa eu só falar, terminar, aliás, a palavra estava comigo. Espera aí, Presidente, agora eu vou



encerrar. Aliás, ele devia, a primeira coisa, não ajuizar nenhuma ação, porque isso é covardia fazer com o povo de Nova Lima, porque Belo Horizonte não faz, Contagem não faz, lugar nenhum faz isso mais. Contagem nem IPTU residencial tem mais, só tem comercial. E um dia, tomara que aqui chega, só cobre comercial, residencial não tem que cobrar mais, uma cidade rica dessa. Outra coisa, ele tinha que pegar os cinco anos que o contribuinte está devendo e parcelar e mandar para cá”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “não, mas é isso”. O vereador Leci Alves Campos: “mas deve ser isso mesmo, deve ser isso mesmo”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “é isso, é isso”. O vereador Leci Alves Campos: “senhor vereador”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “... um ano ou dois só”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “não, meu filho”. O vereador Leci Alves Campos: “não, não. Senhor vereador”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “não é só do ano não”. O Senhor Presidente: “vamos falar um de cada vez”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “mas ele tem que pagar no ano”. O vereador Leci Alves Campos: “é no ano, não é do ano”. O Senhor Presidente: “um de cada vez”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “não é do ano não, é no ano”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “obrigado, viu, vereadora”. O vereador Leci Alves Campos: “senhor vereador”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “já melhorou um pouco a conversa”. O vereador Leci Alves Campos: “senhor vereador, só para dar um exemplo, só para a gente concluir, em dezembro de 2015 teve o PEP. Se a pessoa perdeu o prazo, não interessou e continua ainda com o débito e não foi ajuizado, ele tem uma nova oportunidade para fazer o parcelamento, o projeto é isso”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: “com



certeza”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “tá, e o ajuizamento? Estão fazendo de todo o IPTU? Você está sabendo ou não?”. O vereador Leci Alves Campos: “aí é outro caso, não é, vereador?”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “não, isso é uma gravidade tremenda”. O vereador Leci Alves Campos: “sim, claro, com certeza. Agora, esse programa vai beneficiar é quem ainda não está ajuizado”. O Senhor Presidente: “eu consulte aqui o jurídico e pedi para eles agilizarem para a próxima reunião a Lei de Diretrizes e na próxima reunião também atender à solicitação da vereadora Ângela Lima do PEP”. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.593/2016, autoria do vereador André Luiz Vieira da Silva, que “Cria o Programa de Intercâmbio Educacional no âmbito da Secretaria Municipal de Educação e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais para emissão de parecer. 2) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.594/2016, autoria do vereador André Luiz Vieira da Silva, que “Autoriza o Poder Executivo a instituir o Programa de Fomento ao Empreendedorismo para Pessoas Idosas no âmbito do Município de Nova Lima e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais para emissão de parecer. 3) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.595/2016, autoria da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira, que “Dispõe sobre a criação do Programa de Recuperação e Preservação da Permeabilidade do Solo no âmbito do Município de Nova Lima e dá outras providências”. A comissão emitiu



parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais para emissão de parecer. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “Senhor Presidente, me dá um minuto, por favor?”. O Senhor Presidente: “com a palavra o vereador Nélio Aurélio”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “pelo o que consta aqui a pauta, Sua Excelência vai entrar agora, não tem nada para se votar, é em requerimentos, não é isso? Eu... É de conhecimento da Sua Excelência, raramente eu faço requerimento, praticamente quase que nunca. Eu não acredito em requerimento, mas respeito os meus pares. Eu queria fazer um requerimento verbal, se abrisse a minha... Pudesse deixar eu fazer, que é só um e que eu vou sair, até porque eu não acredito em requerimento porque o prefeito não atende nada”. O Senhor Presidente: “discussão e votação de projetos, inexistente. Eu pediria a colaboração dos vereadores, eu vou pedir licença, estou com muitas dores. Agradecer o pessoal que tem me dado apoio, eu cheguei no meu limite e pediria ao Vice para assumir a Presidência e o vereador Nélio fez uma solicitação aí, acredito que o senhor vai acatar. Obrigado”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “não vou longe não. Presidente, assume lá, uai”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “tamo junto, Presidente”. O Senhor Presidente André Vieira: “muito bem. Terceira parte, discussão e votação de indicações, moções e requerimentos. Consultar o Plenário aqui se todos concordam com a solicitação do vereador Nélio Aurélio, os que concordam permaneçam como estão”. O vereador Nélio Aurélio de Souza: “vou agradecer todos eles porque eles agiram certinho, porque eu não faço requerimento nunca. Presidente, o Senhor ficou até mais bonito aí, viu Presidente? Com essa postura aí. Bom, aqui o requerimento é a respeito até do que eu estava



discutindo antes, pedindo ao Executivo que não ajuíze as ações de IPTU para ninguém na cidade de Nova Lima, porque isso nunca foi feito, nem lá para trás existia ajuizamento de ações. E pior, tem pessoas que devem forte mesmo, que é a Vale, que é a Morro Velho, que é o Cid Drumond, que é o dono lá do Água Limpa, nunca ajuizaram ações nem desses grandes. Então, ajuizar ações de contribuintes que realmente são pessoas que têm dificuldade uns, outros têm uma situação melhor, acho isso muito penoso para as pessoas, até porque depois que você vai ajuizar uma ação no fórum, de IPTU, o trabalho é dobrado para resolver. E quem ganha com isso? Só para lembrar quem ganha com isso, quem ganha com isso são só os procuradores, não é o município e o prefeito de Nova Lima. E se esse requerimento não for... Que eu acho que não vale nada, porque requerimento aqui para mim é um pensamento meu, mas eu respeito todo requerimento de vereador que tiver aqui. Eu nem faço porque manda para lá, eles jogam tudo dentro da lata do lixo, mas vai aí, a televisão está aí, todo mundo está sabendo o que a gente está pedindo. E se ele não tomar providência, porque está começando a ajuizar ações, está ouvindo? Está começando a mandar, é de todo mundo, está caindo ali. Se não conseguir esse requerimento, que eu acho até que não vai dar nem bola para isso, que eu peça, Presidente, à Procuradoria da Casa, o jurídico da Casa, que faça um estudo, quem sabe a Casa pode breçar esse tipo de coisa? Eu não tenho assim informação jurídica nenhuma que eu possa definir, mas que faça para a próxima reunião, se puder, a gente vai votar aqui e nós vamos conseguir breçar essa atrocidade de mandar todos os IPTU's da população de Nova Lima para serem ajuizados. Que repito e falo, que nunca foi ajuizado, é a primeira vez que estão fazendo isso. E eu



agradeço aos meus pares por me dar essa oportunidade de falar para eu ir embora porque eu não acredito em requerimento. Vamos ver se esse dá certo, quem sabe eles não jogam na lata de lixo? Obrigado, Presidente”. O Senhor Presidente André Vieira: “requerimento verbal do vereador Nélio Aurélio está em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos. Requerimento... Esse aqui é do José Guedes, ele não está, pode retirar, não é?”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “eu ia pedir, Presidente, se tinha como colocar o requerimento do vereador José Geraldo Guedes em votação, para o Senhor consultar o Plenário, por favor. Foi um caso de saúde, se o Senhor puder fazer isso, consultar o Plenário”. O Senhor Presidente André Vieira: “não, mas é porque... Não, mas é porque, na verdade, quando não está presente, aí ele não pode discutir, argumentar...”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “é porque... É verdade”. O Senhor Presidente André Vieira: “a gente não sabe... Ele tem ciência... Esse foi... Já está desde a semana passada. É que o correto é não colocar nem requerimento, nem projeto, não é?”. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) Do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer que esta respeitosa Casa envie moção de pesar para a família da Sra. Conceição do Carmo Silva pelo seu falecimento, no último dia 05 de julho de 2016. Aprovado, sete votos. O Senhor Presidente André Vieira: “só fazer um adendo aqui, vereador. Se o senhor estiver falando em nome do vereador José Guedes, está perfeito, entendeu? Aí... Porque tem até mais requerimentos dele aqui. Agora, se não foi solicitado por ele, a gente tem que tirar. Não, eu acredito que se ele solicitar, aí a gente pode até fazer, respeitando a solicitação do próprio vereador. Então,



eu vou retirar aqui mais dois requerimentos do vereador José Geraldo Guedes. Não, esse vai tirar de pauta também”. 2) Do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Chefe do Executivo Municipal a intermediação para implantação dos serviços da Copasa às margens da MG-030, na altura do número 6.100, no Bairro Santa Rita. Aprovado, sete votos. 3) Do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Chefe do Executivo Municipal a recuperação de calçamento e meio-fio na Avenida Professor Aldo Zanini, próximo ao nº 357, na região conhecida como “Rua Nova”. Aprovado, sete votos. 4) Do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer ao Senhor Prefeito Municipal, junto à Secretaria Municipal competente, aumento na quantidade de ônibus/alternativos na linha Mina D’água. Aprovado, sete votos. Aprovado, sete votos. 5) Do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer ao Senhor Prefeito Municipal, junto à Secretaria Municipal competente, tome providência em relação à poeira dos caminhões que transportam minério pela estrada do Bairro Mina D’água. Aprovado, sete votos. 6) Do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer ao Senhor Prefeito Municipal, junto à Secretaria Municipal competente, volte com as aulas de natação para crianças que fazem tratamento na Escola Ana Nascimento. Aprovado, sete votos. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu gostaria de fazer uma solicitação aqui, esse é o meu terceiro requerimento e eu teria um requerimento verbal para fazer. Acredito que como são três requerimentos e a gente pode fazer um verbal, não tem problema, mas se eu não puder fazer o verbal, eu vou tirar esse de pauta”. O Senhor Presidente André Vieira: “vereador, o senhor pode ficar à vontade, porque como a gente está com alguns requerimentos aqui atrasados, inclusive, do Alessandro Coxinha, acho que tem uns dez



aqui, estou brincando, mas é tudo atrasado. A gente... Aí colocou tudo em pauta hoje para ler, então, pode ficar à vontade”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “perfeito”.

7) Do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Chefe do Executivo Municipal alteração na altura do banco do ponto de ônibus da Avenida Presidente Kennedy, no Bairro Cabeceiras. Aprovado, seis votos. 8) Do vereador Alessandro Luiz Bonifácio:

Requer ao Senhor Prefeito Municipal, junto à Secretaria Municipal competente, a implementação da linha de ônibus/alternativos Jardim Serrano. Aprovado, seis votos.

9) Do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer que esta respeitosa Casa envie moção de pesar para a família da Sra. Magda Gonçalves pelo seu falecimento, no último dia 16 de agosto de 2016. Em discussão, o vereador Leci Alves Campos: “senhor vereador, eu gostaria de assinar junto”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “com certeza, vereador”. O vereador Leci Alves Campos: “obrigado”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “senhor vereador Alessandro Luiz Bonifácio, eu gostaria de parabenizá-lo pela ação, uma vez que a senhora Magda é uma pessoa, uma referência principalmente aqui na nossa Igreja Católica, nos cantos lá, no coral da Igreja, não é? Pelo menos é a pessoa que eu lembro dela desde quando eu era bem novo. Então, eu quero parabenizá-lo pela ação e gostaria também de solicitar que esse requerimento, que essa moção de pesar do senhor levasse também a minha assinatura”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “com certeza, vereador. Presidente, questão de ordem. Eu queria... Igual vocês concordaram com um minuto de silêncio, talvez a Casa toda assina, porque a Magda tem história na cidade de Nova Lima, não é? Hoje, Nova Lima, igual como eu falei no início, nós estamos em luto. Obrigado, Presidente”. O Senhor Presidente André



Vieira: “ok. Então, não precisa nem de votação o requerimento, todos os vereadores concordam”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, quero também... Está em discussão, parabenizar o ex-vereador Toninho do Cruzeiro por trabalhar muito e por dedicar para que... O velório foi na Igreja, viu, vereador? Ex-vereador Antônio Cosme. Parabéns pela dedicação, porque igual o vereador Silvânio falou, ela tem história na cidade de Nova Lima. Quero te parabenizar também pela sua postura, pela ética, pelo compromisso com a Igreja Católica”. O Senhor Presidente André Vieira: “eu não vou colocar em votação porque já está aprovado, porque é assinado pela Casa. Ok”. 10) Do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer ao Senhor Prefeito Municipal, junto à Secretaria Municipal competente, a melhoria na segurança e do policiamento dos Bairros Mingu e Mina D’água. Em discussão, o vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “em cima desse requerimento, Presidente, queria até colocar um verbal. Não só segurança, mas também queria pedir também, Senhor Secretário, Senhor Presidente, queria colocar também, ver se em cima desse requerimento, se o prefeito conseguisse lá na entrada entre Mingu e Mina D’água, indo para Sabará, uma guarita da Polícia Militar. Seria muito bom, mais seguro para a comunidade, porque nós sabemos, as comunidades vizinhas, eles vêm para cá e não tem segurança nenhuma e os moradores ficam inseguros. Se desse para completar esse requerimento para mim, por favor, de colocar uma... Também tentar ver se com estudo, o comandante da Polícia Militar, juntamente com o Executivo, uma guarita da Polícia Militar lá na entrada. Obrigado, Presidente”. O Senhor Presidente André Vieira: “requerimento do vereador Alessandro Coxinha, acrescido da construção de uma



guarita, que o pessoal da Casa providencie aí o adendo, está em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, sete votos”. 11) Do vereador Fausto Niquini Ferreira: Requer ao Excelentíssimo Senhor Prefeito, através da sua Secretaria competente, providencie a montagem de equipamentos de academia ao ar livre, no Bairro Padre Oswaldo Barbosa Pena II. Aprovado, sete votos”. O vereador Fausto Niquini: “Senhor Presidente, eu poderia fazer um só verbal porque eu tenho que sair? Como o senhor já leu...”. O Senhor Presidente André Vieira: “pode”. O vereador Fausto Niquini: “é rapidinho”. O Senhor Presidente André Vieira: “está ok”. O vereador Fausto Niquini: “é o seguinte, porque eu tenho sido procurado por vários moradores do Bairro Boa Vista em relação... Que eles tiveram a informação que o posto de saúde daquele bairro seria fechado. O meu requerimento é no sentido que o Secretário de Saúde passe essa informação, se realmente é verídica, não é? O que está acontecendo lá no Bairro Boa Vista, essa informação, e que se for verdade, que eles reavaliem essa medida, uma vez que é muito importante esse posto de saúde lá para o bairro, porque se fechar lá, eles vão ter que se dirigirem para o Mingu ou para a Policlínica, está certo? Então, que ele me envie com urgência essa informação”. O Senhor Presidente André Vieira: “que envie para o seu gabinete, é isso, não é?”. O vereador Fausto Niquini: “se possível, o que for mais rápido. Obrigado”. O Senhor Presidente André Vieira: “o requerimento verbal do vereador Fausto Niquini está em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, sete votos. Obrigado pela compreensão, Leci”. 12) Do vereador Leci Alves Campos: Requer ao Excelentíssimo Prefeito Municipal que providencie, através da Secretaria de Saúde, a



aquisição de fitas apropriadas para o exame de glicemia. Em discussão, o vereador Leci Alves Campos: “Senhor Presidente, é só para esclarecer aqui para os nobres colegas, é que as pessoas que tem problema de glicose alta, geralmente vão nos postos de saúde uma ou duas ou três vezes por semana para medir o valor lá da glicose, porém, não está tendo a fita para poder fazer esse exame e os postos não têm, então, a pessoa não está conseguindo fazer o exame e isso pode comprometer a saúde dos diabéticos da cidade, é só isso”. Requerimento aprovado por sete votos. 13) Do vereador Leci Alves Campos: Requer ao Excelentíssimo Prefeito Municipal que providencie, através das Secretarias de Administração e Fazenda o estudo de Impacto Financeiro e Mão de Obra em consequência da decisão de que as férias dos servidores públicos sejam gozadas a um mês do vencimento do segundo período aquisitivo. Em discussão, o vereador Leci Alves Campos: “Senhor Presidente, eu gostaria de... Só para esclarecer aqui para os nobres colegas. Os concursados da prefeitura de Nova Lima, normalmente, quando esse concurso é homologado, eles são admitidos na mesma data. Para se ter uma ideia, no mês de maio foram admitidos os Guardas Municipais. Então, vejam bem, se a prefeitura não está liberando as férias, não está pagando as férias com o adicional de um terço, quando chegar próximo ao mês de admissão dos funcionários que foram aprovados em concurso público, vai ter um grande número de funcionários que são obrigados a tirar férias, porque eles não podem ter dois períodos acumulados. Então, nós vamos ter dois problemas: vamos ter falta de mão de obra no município e vamos ter falta de recursos no caixa para pagar as férias. Então, eu acho que a Secretaria de Fazenda e a Secretaria de Administração já têm que fazer uma projeção daqui para frente desse número de



peessoas que vão fazer o gozo das férias para evitar esse problema que vai acontecer. Caso não seja feito, vocês aguardem o mês que anteceder o mês de maio do ano que vem. É só isso para dizer”. O Senhor Presidente André Vieira: “em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, seis votos”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu tenho um requerimento verbal, o Senhor me permite?”. O Senhor Presidente André Vieira: “com a palavra o vereador Silvânio Aguiar”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, senhores vereadores, eu quero fazer um requerimento aqui, solicitando à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social que regularize o depósito dos vales-transportes para as pessoas que estudam fora da nossa cidade. Eu tenho tido reclamações constantes de que as pessoas não estão conseguindo se deslocar para Belo Horizonte para fazer seus cursos em função dessa irregularidade que a prefeitura tem praticado no depósito desses vales-transportes. Nós temos feito essa solicitação aqui em plenário, não só minha, mas também de outros vereadores já há mais tempo e, infelizmente, a prefeitura tem uma dificuldade muito grande em fazer o planejamento e fazer a adequação do depósito desses valores para os alunos que estudam fora. Então, fica aqui a minha súplica ao prefeito municipal, ao Secretário Municipal de Desenvolvimento Social para que possa fazer a regularização desses depósitos, para que as pessoas possam, enfim, usar o vale-transporte de acordo com o que têm necessidade, que precisam. Esse é o meu requerimento, Presidente, eu solicito aos nobres vereadores que aprovem, por favor”. O Senhor Presidente André Vieira: “requerimento verbal do vereador Silvânio Aguiar está em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como



estão. Aprovado, seis votos”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu tenho também, agora é só uma menção, o Senhor me permite? Na verdade, é uma moção de aplausos pela escolha do Presidente do Conselho Municipal de Esportes de Nova Lima, senhor William Rafael, que está aqui na nossa plateia, que foi escolhido como um dos membros lá do Conselho. O David, do Clube das Quintas, foi o vice-presidente e toda a diretoria. Mas o William foi escolhido Presidente do Conselho Municipal de Esportes, e por isso eu quero deixar aqui o registro dos meus... Das congratulações desta Casa por ele, que a gente sabe que é uma pessoa muito atuante nessa área do esporte. Eu vou pegar o endereço depois e passo para o Senhor para que possa fazer isso de forma, para formalizar”. O Senhor Presidente André Vieira: “está...”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, em discussão?”. O Senhor Presidente André Vieira: “em discussão... É uma moção de aplausos, não é isso? Está em discussão, com a palavra o vereador Alessandro Coxinha. É dentro do requerimento?”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “é, dentro do requerimento. Eu quero parabenizar o vereador Silvânio, que foi muito certo mesmo essa moção de aplausos, que o William, há anos atrás, já trabalhou comigo na escola aberta, sei do seu profissionalismo, da sua ética e parabéns. Sei que o esporte está no caminho certo, parabéns, William”. O Senhor Presidente André Vieira: “em discussão”. O vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, já que o vereador me ajudou ali na fala, eu quero só ressaltar o trabalho que o William desenvolve lá no Bela Fama, não é? É um bairro que a gente sabe que tem dificuldades para deslocamento para o centro da cidade, ele desenvolve lá trabalhos com a meninada do nosso bairro, um trabalho muito bacana.



Então, eu acho que foi muito interessante essa escolha dele como Presidente do Conselho e reflete aí frutos de tudo aquilo que ele vem desenvolvendo ao longo dos dias na nossa cidade. Parabéns, William”. O Senhor Presidente André Vieira: “continua em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, seis votos. Quarta parte, apresentação de oradores inscritos, inexistente. Agradecemos a presença de todos, sob a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos. Boa noite”.

---